



**Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior**

fundado em 19 de fevereiro de 1981

Circular nº 550/2024

Brasília (DF), 28 de novembro de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e às (aos) diretoras (es) do ANDES-SN.

**Assunto:** Envia nota da diretoria do ANDES-SN de repúdio a mais um ataque do governo paulista à educação pública.

Companheiras (os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, nota da diretoria do ANDES-SN de repúdio a mais um ataque do governo paulista à educação pública.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

**Prof. Alexandre Galvão Carvalho**  
**2º Secretário**

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º Andar, Bloco C - CEP 70.302-914 - Brasília - DF  
Telefone: (61) 3962-8400 | E-mail: secretaria@andes.org.br

## **NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE REPÚDIO A MAIS UM ATAQUE DO GOVERNO PAULISTA À EDUCAÇÃO PÚBLICA**

No final da tarde do dia 27 de novembro de 2024, o governo paulista, sob comando de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Felício Ramuth (PSD), com a conivência da sua base na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), consolidaram mais um brutal ataque à educação pública paulista.

Sob o falacioso argumento de *flexibilização* dos recursos da educação para possibilitar transferência para a saúde, dado o envelhecimento populacional, as e os aliados de Tarcísio de Freitas aprovaram alteração da Constituição Estadual, reduzindo a verba vinculada anual da educação pública estadual em 16,5% (de 30%, vigentes desde 1989, para 25% da receita de impostos). A educação pública paulista perderá, apenas em 2025, primeiro ano de vigência, cerca de R\$ 11 bilhões.

A medida busca regulamentar manobras feitas por sucessivos governos nos últimos anos que, para cumprir os 30% constitucionais, incluíam no cômputo da educação o pagamento de pessoas aposentadas e pensionistas. O Tribunal de Contas do Estado vinha aprovando as contas do governo com alertas sobre a ilegalidade desta inclusão.

Fato é que, ao invés de cumprir o estabelecido constitucionalmente, o governo decide cortar verbas da educação, em todos os níveis, inclusive do ensino superior. O orçamento destinado às universidades estaduais paulistas - Unicamp, Unesp e USP - está incluído no montante da educação, de forma que, a redução poderá impactar também o financiamento destas instituições.

Somados a este ataque, a militarização e privatização de escolas públicas, o avanço da plataformização, os baixos salários do(a)s profissionais da educação e absoluto descaso e abandono dos espaços educacionais, a política de Tarcísio de Freitas - Felício Ramuth reproduz a lógica neoliberal de governos de extrema direita. Vale lembrar que o atual secretário de educação, Renato Feder, atacou a educação do estado do Paraná e agora faz o mesmo em São Paulo.

A Diretoria do ANDES-SN se soma ao Fórum das Seis - que congrega as entidades sindicais e estudantis da Unesp, Unicamp, USP e Centro Paula Souza - e repudia mais este ataque desferido contra a educação paulista!

Brasília (DF), 28 de novembro de 2024.

**Diretoria do ANDES – Sindicato Nacional**